

## A BUSCA DO DIÁLOGO ENTRE AS CULTURAS JUVENIS E A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NA ESCOLA.

**Autor:** SANTOS, L. S.      **Orientadora:** Márcia Regina Canhoto de Lima. Departamento de Educação Física - FCT UNESP, Campus de Presidente Prudente – SP. Financiamento: PIBIC - CNPq

**RESUMO:** Esta pesquisa surgiu mediante a constatação da carência de estudos relacionados às Culturas Juvenis e suas interações, sobretudo, nos meios educacionais. Os educadores e gestores escolares, em uma considerável parcela, desconhecem ou desvalorizam as culturas dos jovens, seus modos de ser e agir, não os valorizando como sujeitos culturais. Mediante esta motivação os objetivos foram conhecer as Culturas Juvenis presentes no meio escolar, como elas se relacionam entre si e com o meio, a maneira como são vivenciadas e (re) significadas, bem como, se a Educação Física embasada nas práticas da Cultura Corporal de Movimento pode criar um diálogo integrativo entre estas Culturas Juvenis, a disciplina e consequentemente a escola. A investigação ocorreu em uma instituição pública de Ensino Médio no município de Presidente Prudente – SP, acompanhando uma sala de 1º ano durante o período de dois semestres. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e caracterizada como pesquisa do tipo etnográfica. Nesta, o investigador se inseriu no meio estudado, objetivando conhecê-lo, tal como, seus sujeitos, no entanto, sem alterar o meio. A pesquisa ocorreu em parceria com o CEPELIJ (Centro de Estudos e Pesquisa em Educação Ludicidade Infância e Juventude), na qual, os parceiros realizavam intervenções semanais, trabalhando com os conteúdos da Cultura Corporal de Movimento. As coletas de dados foram realizadas mediante observações, diálogos, pesquisas semi-estruturadas, entrevistas, filmagens, entre outras. Os dados elencados foram confrontados com a base teórica da Sociologia da Juventude enfatizando as Culturas Juvenis. Foi possível obter, dentre os resultados, o perfil dos jovens-alunos, as suas manifestações juvenis dentro e fora do ambiente escolar, compactuando em algumas especificidades com o referencial, como, por exemplo, a imensa multiciência desta categoria social. Foi constatada a dinamicidade das Culturas Juvenis em meio às relações com a Cultura Corporal de Movimento e com a escola; sendo perceptível que a disciplina de Educação Física é um espaço propício para um canal dialógico entre as Culturas Juvenis, bem com, o meio escolar. Nesta perspectiva, percebemos que as escolas podem ser espaços eminentemente juvenis. A partir da valorização destas manifestações, a escola adquire um novo significado para os jovens-alunos. Deixando de ser um local que,

muitas vezes, é desestimulante e tido como obrigatório e podendo passar a ter sentidos e significados pessoais.

**Palavras-chave:** Culturas Juvenis, Cultura Corporal de Movimento, Sociologia da Juventude, Ensino Médio.